



GUIA PARA BOAS PRÁTICAS EM PRODUÇÃO DE VIDEOPALESTRAS

Um guia com orientações simples e práticas
para a elaboração de vídeos (in)formativos

Simone Costa Andrade dos Santos
Vanessa Battestin
Luis Otoni Meireles Ribeiro



INSTITUTO FEDERAL
Maranhão

Autores:

Simone Costa Andrade dos Santos

Vanessa Battestin

Luis Otoni Meireles Ribeiro

GUIA PARA BOAS PRÁTICAS EM PRODUÇÃO DE VIDEOPALESTRAS

Um guia com orientações simples e práticas para
a elaboração de vídeos (in)formativos

I^a edição

São Luís - MA
Editora IFMA
2020

Instituto Federal do Maranhão
Francisco Roberto Brandão Ferreira
Reitor
Ximena Paula Nunes Bandeira Maia da Silva
Pró-reitora de Ensino
Natilene Mesquita Brito
Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
Fernando Antônio Carvalho de Lima
Pró-reitor de Extensão e Relações Institucionais
Washington Luis Ferreira Conceição
Pró-reitor de Administração
Carlos César Teixeira Ferreira
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Gedeon Silva Reis
Diretor da Editora IFMA
Michelle Silva Pinto - CRB 13/622
Catálogo
Luis Carlos Motta Junior
Projeto Gráfico e Diagramação

Direitos Reservados desta edição

Editora IFMA
Av. Colares Moreira, 477 - Renascença
CEP: 65075-441, São Luís - MA,
Telefone: +55 (98) 3215-1794
editora@ifma.edu.br | www.editora.ifma.edu.br

S2373g Santos, Simone Costa Andrade.

Guia para boas práticas em produção de videopalestras: um guia com orientações simples e práticas para a elaboração de vídeos (in)formativos. / Simone Costa Andrade dos Santos; Vanessa Battestin; Luís Otoni Meireles Ribeiro. – São Luís, MA: IFMA, 2020.

Guia

ISBN 978-65-5815-099-2

Eletrônico

1. Educação à distância. 2. Vídeo palestra - preparação. 3. Produção de Vídeos – boa prática. 4. Vídeos informativos – vídeos formativos. I. Santos, Simone Costa Andrade. II. Battestin, Vanessa. III. Ribeiro Luís Otoni Meireles. IV. Título.

CDU 37.018.43:792



O Conteúdo deste trabalho pode ser compartilhado desde que se atribua crédito aos autores, mas sem que possa alterá-lo de nenhuma forma ou utilizá-lo para fins comerciais.

Conselho Editorial da Editora IFMA

Presidente

Gedeon Silva Reis

Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Natilene Mesquista Brito

Pró-reitoria de Extensão

Fernando Antonio Carvalho de Lima

Técnicos Administrativos

Maria do Socorro Silva Lages

Luís Cláudio de Melo Brito Rocha

Bibliotecário/documentalista

Michelle Silva Pinto

Coordenador de Curso de Pós-graduação

Hênio Henrique Aragão Rego

Ciências Agrárias

Delineide Pereira Gomes

Regia Maria Reis Gualter

Ciências Biológicas

Douglas Rafael e Silva Barbosa

Ciências Exatas e da Terra

Raimundo Santos de Castro

Helson Ricardo da Cruz Falcão

Ciências Humanas

Odaléia Alves da Costa

Ciências da Saúde

Carolina Abreu de Carvalho

Engenharias

Orlando Donato Rocha Filho

Antonio Ernandes Macedo Paiva

Linguística, Letras e Artes

Paula Francinete Ribeiro de Araújo

Apoio Técnico

Diego Deleon Mendonça Macedo

Luís Cláudio de Melo Brito Rocha

SUMÁRIO

Etapa 1 - Preparação

1 A temática.....	08
2 O público-alvo.....	08
3 Elaboração dos slides de apresentação.....	09
4 Roteiro da apresentação.....	11
5 Ambiente de gravação.....	12
5.1 Luminosidade.....	12
5.2 Som.....	13
5.3 Enquadramento.....	14

Etapa 2 - Gravando

6 O friozinho na barriga diante da câmera.....	16
7 Falhas técnicas.....	17
7.1 Antes de estruturar.....	17
8 Acessibilidade.....	18
8.1 interpretação em libras.....	18
8.1 Legendas.....	19
9 Outras dicas de ouro.....	20
10 Pausa na conversa.....	21

APRESENTAÇÃO

Olá! É com grande satisfação que elaboramos este Guia para Boas Práticas em Produção de videopalestras com o objetivo de apresentar orientações simples e funcionais de modo a contribuir com produções audiovisuais mais qualificadas, especialmente no contexto do homeoffice.

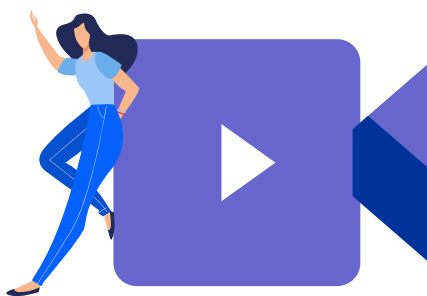
Sabemos que devido à situação de pandemia do Coronavírus (COVID-19), o distanciamento físico foi uma das medidas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde no combate ao vírus. Nesse contexto, diversas iniciativas envolvendo a utilização de recursos tecnológicos computacionais surge nas instituições de ensino com o objetivo de manter os objetivos educacionais. Entre essas iniciativas, podemos citar a veiculação de vídeos com conteúdos informativos e formativos produzidos por profissionais de diferentes áreas de conhecimento.

Atualmente, a facilidade de acesso às câmeras, por se tratar de ferramentas que já vêm acopladas aos computadores e smartphones, favoreceu bastante a produção de vídeos pelos usuários mais comuns. No entanto, quando nos referimos às produções audiovisuais de natureza formativa é importante considerar os aspectos pedagógicos e técnicos desse material.

Nesse sentido, este Guia traz de maneira simples, didática e prática algumas orientações para profissionais que atuarão no processo de produção de vídeos que objetivam promover formação e levar informações a um público específico.

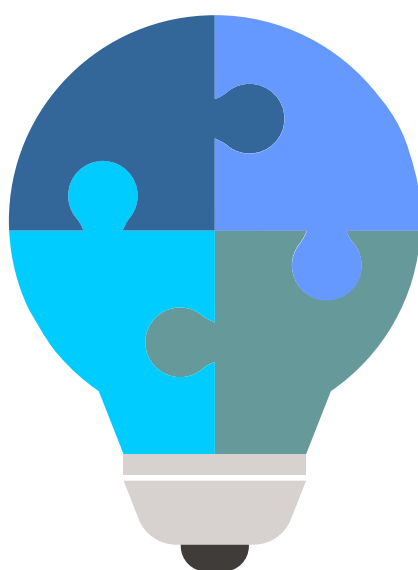
Desejamos que esse material possa contribuir com os profissionais especialistas de diferentes áreas que passam a protagonizar nos palcos da Rede Mundial de Computadores.

Uma boa leitura!



ETAPA I

PREPARAÇÃO



A fase de pré-produção é muito importante e deve ser cuidadosamente preparada pelos envolvidos na produção da videopalestra. Consiste na elaboração/seleção dos elementos que vão subsidiar a apresentação (slides, áudios, vídeos) e do roteiro.



1. A temática

O(s) palestrante(s) deve(m) estruturar a apresentação em torno de uma ideia central. A dica mais importante aqui é estabelecer um “recorte” do conteúdo com potencialidade para sensibilizar e/ou despertar o interesse do público.

2. O Público-alvo

Antes de estruturar a sua apresentação é muito importante conhecer o público a quem se destina. Isso permitirá definir os conteúdos, o nível da linguagem e a abordagem a ser utilizada.



3. Elaboração dos slides de apresentação

Apresentação visual do material utilizado como apoio à apresentação de palestras em vídeo é um aspecto bastante relevante, especialmente se o material for posteriormente disponibilizado ao público, e requer a observação de alguns itens específicos. A seguir, elaboramos uma sequência de tópicos que podem contribuir para ajudar você a tornar a aparência dos slides mais agradável e funcional.



- Valorize as informações principais. Opte pelo plano de fundo dos slides neutro sem imagens ou cores fortes;
- Caso seu material faça parte de uma coletânea, procure descobrir se existe um arquivo com um template padrão de identidade visual das apresentações.
- Sempre que possível, utilize imagens ou gráficos para ilustrar um dado/informação;
- As informações podem ser dispostas em tópicos em vez de texto corrido, já que a narração da ideia principal será realizada por você durante a apresentação;
- Dedique um tempo e cuidado especial para a revisão textual do seu material;



- Se for utilizar imagens da internet, escolha arquivos com boa qualidade, de preferência em alta resolução e tenha cuidado para não distorcer a imagem quando precisar ajustar em seu slide;
- Sempre que utilizar imagens ilustrativas, referencie a fonte, caso não seja de sua autoria. Nem precisa dizer que essa premissa também se aplica às construções textuais, não é mesmo? Mas você pode optar por adotar uma codificação e concentrar no slide final as referências completas, de modo a não comprometer o aspecto visual dos seus slides;
- Utilize as letras em caixa alta apenas quando sua intenção for enfatizar um tópico importante
- Utilize o negrito em palavras e expressões a destacar, o que auxilia o cérebro na construção de sínteses temporárias.

Caso haja a intenção da apresentação ser disponibilizada ao público para servir, por exemplo, como material didático, pode-se inserir informações adicionais, ainda que nem todas sejam exploradas na exposição no vídeo. Também sugere-se incluir links a materiais complementares, para que as pessoas que tiverem interesse possam se aprofundar no tema.

Existe um movimento mundial para compartilhar Recursos Educacionais Abertos (REA). Compartilhe a versão para leitura online (ex.: PDF) e a versão editável do arquivo em Licença Creative Commons CC BY-NC-SA, a qual permitirá que a mesma seja recuperável, remixada e compartilhada gratuitamente como novos usuários.

No caso de haver mais de um palestrante, é aconselhável que seja alinhado entre eles os tópicos a serem abordados nos slides e o que cada um falará na apresentação. Assim, evita-se repetição de tópicos e, também, que um tópico importante seja esquecido. Neste caso, aconselha-se o uso de alguma ferramenta de edição colaborativa tal como o Google Slides.

Em qualquer dos casos, é sempre importante criar uma apresentação que seja passível de ser apresentada no tempo previsto para o vídeo.



4. Roteiro da apresentação

Normalmente, as videopalestras possuem a limitação de tempo pré-definida, o que implica na necessidade de organizar bem as ideias para não correr o risco de se alongar demais em um determinado conteúdo e comprometer o alcance do objetivo planejado. Para isso, é fundamental que você elabore um roteiro básico da apresentação de modo a apresentar o tema com a maior objetividade possível. Reunimos no quadro a seguir alguns elementos que podem contribuir para a estruturação do seu roteiro.

Etapa	O que planejar
Início	Agradecimentos/Saudação (opcional). Apresente a temática e os objetivos a serem atingidos.
Desenvolvimento da Temática	Se for utilizar slides, a sequência do desenvolvimento da temática estará previamente definida. Caso contrário, é importante descrever a sequência da apresentação em uma "colinha" para uma possível consulta caso seja preciso lembrar algo ou checar se nada foi esquecido.
Finalização	Breve retomada ao objetivo traçado. Considerações finais.

Lembrando que caso haja mais de um palestrante, deve estar bem definido o que cada um irá falar. Se for possível ter um mediador, este pode fazer a abertura, apresentar os palestrantes e fazer o fechamento do vídeo.



5. O ambiente de gravação

5.1 Luminosidade

A qualidade do vídeo vai depender muito da qualidade da imagem que a sua câmera puder captar. Dessa forma, é muito importante observar a luminosidade do ambiente onde você irá realizar a gravação.

Se você puder dispor de um iluminador em forma de anel (*ring light*), recomendamos que seja posicionado exatamente atrás da câmera que você estará utilizando para a gravação. Se você não dispõe desse equipamento, opte por um ambiente mais iluminado evitando projeções de sombra em seu rosto.



5.2 Som

A qualidade do som da gravação é um aspecto fundamental para garantir a nitidez na transmissão da mensagem. Uma simples verificação da configuração do microfone deve ser realizada antes de iniciar a gravação, ou utilize um microfone de qualidade, por exemplo microfone de lapela.

Se você realizar a gravação em casa, é importante evitar interferências sonoras causadas por pessoas, animais, aparelhos eletrônicos, veículos, construções, entre outros. Tudo isso pode atrapalhar o seu áudio e até mesmo expor a intimidade do seu lar. Uma boa dica é usar um fone de ouvido que tenha microfone integrado.

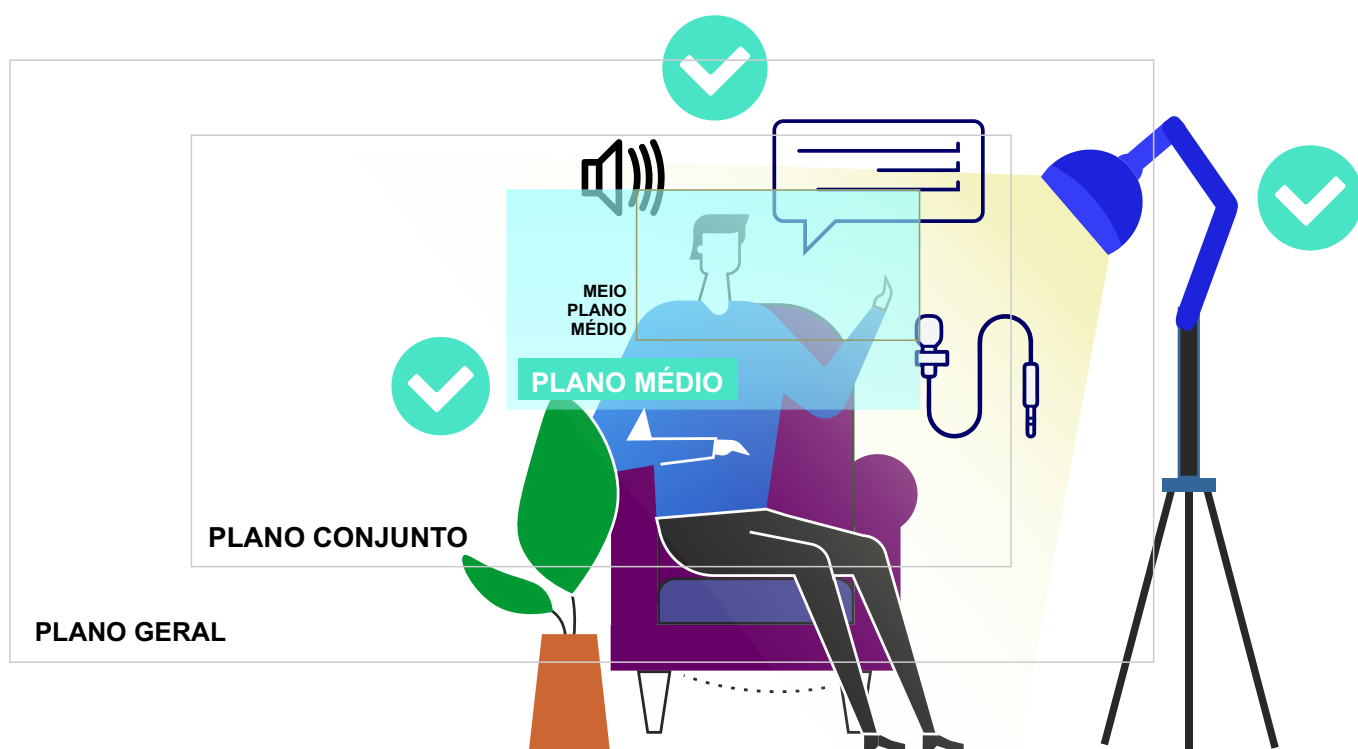


5.3 Enquadramento

As palestras veiculadas na internet gravadas pelos profissionais na posição sentados diante de uma superfície plana estão enquadradas no que denominamos Plano Médio. Nesse Plano você deve ficar atento à profundidade do campo alcançado pela câmera, ou seja, o espaço entre você e o fundo do ambiente. Gravar muito próximo da câmera ou encostado em uma parede causa a impressão de um vídeo plano e pouco atraente.

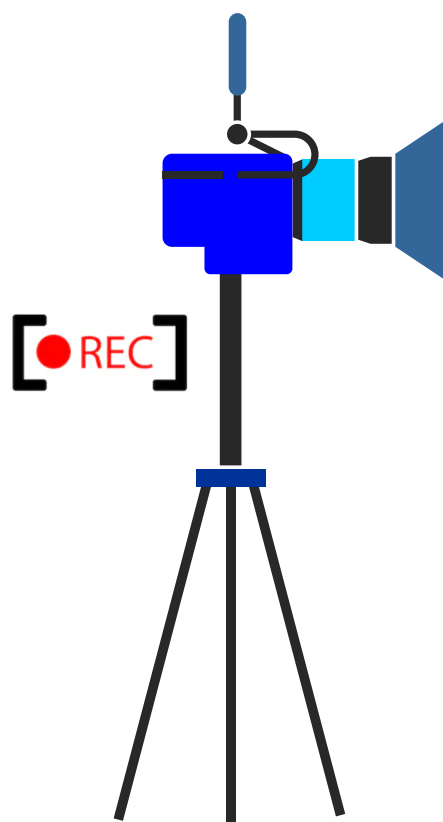
Você deve observar ainda o espaço entre a sua cabeça e o topo da tela, não deixe muito espaço, nem fique posicionado de forma a cortar parte do seu rosto. Tente posicionar no centro da tela.

Se a gravação for realizada em sua residência observe os elementos que podem expor sua intimidade ou das pessoas que moram com você. Atenção para elementos do cenário atrás de você que causem estranhas interações com o seu corpo!



ETAPA 2

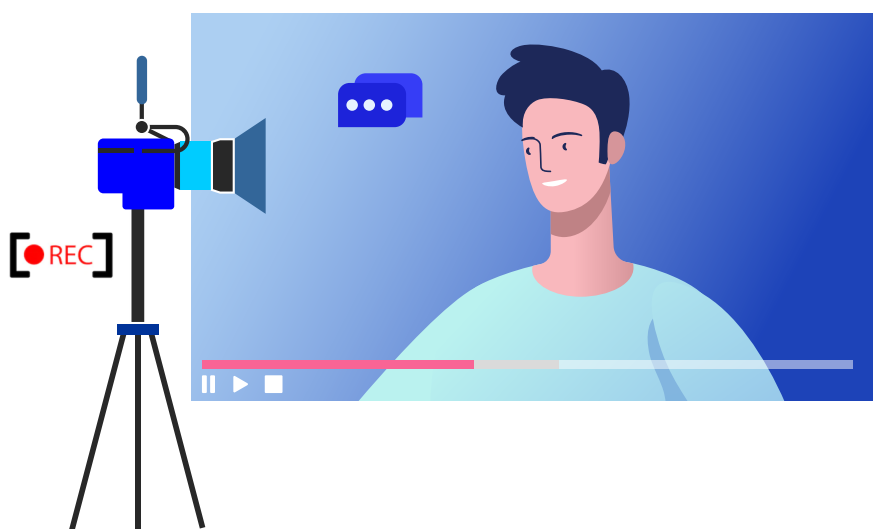
GRAVANDO



6. O friozinho na barriga diante da câmera

Nas primeiras experiências diante das câmeras é natural sentir um pouco de nervosismo ou ansiedade, ainda que você esteja sozinho realizando a gravação. Para que essas emoções não atrapalhem o seu desempenho, elencamos algumas dicas que podem ajudar:

- Deixe um copo de água por perto além de contribuir para controlar o nervosismo ajuda saúde das suas cordas vocais;
- Aos primeiros sinais de alteração das suas emoções, procure respirar de forma profunda e lenta;
- Use uma roupa que deixe você confortável e ao mesmo tempo tenha aparência profissional;
- Mantenha sua postura corporal natural. Não precisa seguir uma postura rígida nem gesticular demasiadamente;
- Mantenha seu celular, telefones e alertas de notificação de seus aplicativos, na área de trabalho do seu computador, no modo “silencioso”, durante a gravação;
- Antes de gravar verifique se o carregador do seu notebook está energizado ou a carga da bateria do seu celular está completa;
- Se estiver gravando em casa, avise seus familiares da sua atividade antes de iniciar a gravação.



7. Falhas técnicas

7.1 Antes de estruturar

- Se estiver participando de uma gravação ou transmissão *online* junto a outras pessoas, tenha um outro canal alternativo para contatá-las (ex.: celular, WhatsApp, Messenger). Instabilidades na conexão da internet fixa (banda larga, etc.) podem ser avisadas pela conexão móvel ou ligação telefônica;
- Os aplicativos de gravação e transmissão possuem ícones (botões) específicos para “iniciar” e “concluir” a gravação ou transmissão. Atenção especial com seu uso no instante certo!
- Aplicativos para gravação *offline* de vídeos após o acionar do ícone (botão) da ação de “concluir” requerem um período de tempo para “finalizar” internamente o fechamento do arquivo de gravação, não desligue ou reinicie o equipamento antes de obter a confirmação adequada. Desligamento abruptos podem corromper o arquivo da gravação!



8. Acessibilidade

8.1 Interpretação em Libras

A presença de um intérprete de Libras durante a gravação é fundamental para a inclusão de pessoas com deficiência auditiva. Ao iniciar a sua apresentação comece pela sua autodescrição falando de algumas características físicas, a vestimenta que você está usando e alguns elementos que compõem o plano de fundo do ambiente que está enquadrado.

Durante a gravação, é importante manter um ritmo constante e uma fala que não seja nem muito lenta nem muito rápida. Isso facilitará a atuação do profissional Intérprete de Libras.

É importante que você saiba que situações que envolvem um grupo lexical de uma área de conhecimento específico desconhecida pelo profissional intérprete ou mesmo quando da existência de sinais adequados para o contexto específico, será necessária utilização dos recursos linguísticos do próprio profissional para transmitir a mensagem sem perda da compreensão. Assim, é importante dialogar com este profissional sobre o que será trabalhado na palestra, inclusive lhe enviando o material que será usado, para que ele possa se preparar para o contexto e para os termos específicos que possam ser utilizados.



8.2 Legendas

Outra importante forma de inclusão para pessoas com alguma deficiência auditiva, mas que não sejam alfabetizadas em Libras, ou mesmo para os que são, é a utilização de legendas.

No caso de vídeos que serão transmitidos online, como uma Live ou um Webinar, podem ser utilizados softwares que fazem transcrição online, tais como Webcaptioner. Entretanto, este tipo de software nem sempre realiza a tradução de forma correta. Assim, sempre que possível, especialmente para os casos em que os vídeos serão gravados e não transmitidos online, após finalizado o vídeo, sugere-se incluir legendas. Se o vídeo for adicionado ao Youtube, há a opção de legenda automática.

O Youtube permite que você faça o download da legenda gerada automaticamente por ele. O arquivo gerado terá a extensão .sbv, o qual pode ser revisado com qualquer editor de texto. Desta forma, aconselha-se a correção daqueles termos que, porventura, tenham sido traduzidos de forma incorreta.



9. Outras dicas de ouro



- Se durante a gravação você perceber que cometeu um erro ou sentir que poderia ter se expressado de uma forma melhor não há problema nenhum em refazer a fala;
- Se a falha ocorreu durante uma transmissão ao vivo, como uma webconferência, reaja com naturalidade, pois o tom coloquial das interações e falas comportam a retomada ou esclarecimento do assunto;
- Os smartphones e computadores atuais permitem a gravação de vídeos com qualidade. Você não precisa se preocupar em utilizar equipamentos profissionais ou de última geração. No entanto, se optar por utilizar o smartphone ou computador para a gravação da sua palestra é fundamental que você configure o aparelho para suspender as notificações e a realização chamadas. Afinal, será um inconveniente ter que interromper a gravação para atender uma ligação, ou a todo momento ser incomodado pelo bip das notificações;
- O posicionamento do equipamento também é um fator que deve ser considerado durante a gravação. Se for utilizar um smartphone, opte por fixá-lo em um tripé ou em uma superfície que permita o melhor enquadramento do seu perfil de modo que não haja trepidação da imagem;
- Evite blusas/camisas com estampas, quadriculados e listras. Os vídeos serão normalmente acessados por serviços de *streaming* (Youtube, Vimeo etc.), e a codificação das imagens e tamanho para transmissão são afetados por imagens quadriculadas ou listradas em movimento como, por exemplo, as presentes na roupa do seu tronco superior.



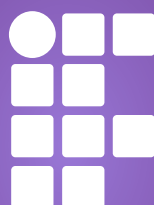
10. Pausa na conversa

Nosso desejo é que este material tenha apresentado informações novas e de alguma forma contribuído para tornar a sua experiência com a produção da sua palestra no contexto audiovisual ainda melhor.

Se o conteúdo deste Guia foi importante para você, compartilhe e contribua você também com a jornada de outros profissionais.

Bom trabalho a todos nós!





**INSTITUTO
FEDERAL**
Maranhão

ISBN 978-6558150992



9 786558 150992